



EXPRESSART

Boletim Informativo
do Centro Social Paroquial do Amial



NOV/2018

www.cspamial.pt



NOTA INTRODUTÓRIA

O **EXPRESSART** *destina-se a dar a conhecer as atividades que ocorrem, ao longo do ano no Pólo de S. Tomé do Centro Social e Paroquial do Amial (CSPA).*

Trata-se de um boletim informativo, de periodicidade mensal, que reflete as boas práticas e promove a participação ativa de toda a comunidade institucional (crianças, encarregados de educação e técnicos) refletindo a importância da infância para as Equipas Técnicas e Direção do C.S.P.A.

ESPAÇO CONVIDA-SE...

Com o aproximar das comemorações de Natal, o Pólo de S. Tomé vem lançar um desafio a todos os encarregados de educação. Vamos realizar uma exposição de Presépios de Natal e gostaríamos de contar com a vossa participação. O desafio passa por construir um presépio com os vossos educandos para ser exposto na exposição, a partir do dia 1 de dezembro/18.



INÍCIO DO ANO LETIVO

Por Pedro Queirós

No dia 3 de setembro demos início a um novo ano lectivo. De volta, a azáfama diária, os horários, o acordar cedo, os problemas, mas também os novos amigos e os que nos acompanham há anos. Regressaram

também os sorrisos, os abraços, os momentos mágicos e divertidos a que as nossas crianças nos habituaram. Espera-se mais um ano cheio de novas aventuras, de alegria, partilha, aprendizagem e muita brincadeira.





UM DIA NA CRECHE

Por Patrícia Silva

Na nossa Creche, o dia é sempre iniciado com os “bons-dias” que damos a todos os amigos presentes. É o momento propício não só para nos saudarmos, mas também para acalmar os eventuais choros matinais, para despertarmos para mais um dia cheio de brincadeiras, novas experiências e para dialogarmos sobre o que iremos fazer nesse dia ou em determinadas fases festivas (no caso dos amigos mais velhos).

Depois de já estarmos todos despertos, seguem-se as atividades pedagógicas, momentos de aprendizagens diárias, acompanhadas pela equipa que permanece atenta ao desenvolvimento de cada criança no seu envolvimento e resolução dos desafios apresentados, bem como, dos interesses que vão demonstrando.



CELEBRAÇÃO DO DIA DO ANIMAL E DO DIA DA MÚSICA

Por **Patrícia Silva**

No mês de outubro comemoramos o Dia do Animal e o Dia da Música. As crianças visualizaram imagens de animais, aprenderam os seus nomes e forma de comunicar e foram explorados diferentes instrumentos musicais. A aventura Musical passou por construir uma Viola e Castanholas, através da colagem de papel crepe. Os amigos mais velhos, da sala 2 anos, aprofundaram a diversidade dos animais domésticos, selvagens, e marinhos, para isso escolheram um molde de animal e pintaram-no.





UM DIA NO CATL

Por **Lúcia Queirós**

O nosso Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) procura ser um espaço seguro onde a brincadeira e o lúdico se junta á aprendizagem. Os dias são preenchidos com diversão e desafios.

Um dia no CATL é ter tempo livre para ser criança. Para brincar, jogar, usar o computador, pintar um desenho, descansar ou simplesmente conversar

com os colegas e a equipa técnica.

Um dia no CATL é aprender sempre algo novo através de diferentes experiências físicas, psicológicas, emocionais ou sensoriais.

Deste modo, a equipa técnica trabalha todos os dias no sentido de proporcionar estes momentos às crianças, evidenciando a importância do lúdico para o seu desenvolvimento e crescimento biopsicossocial.

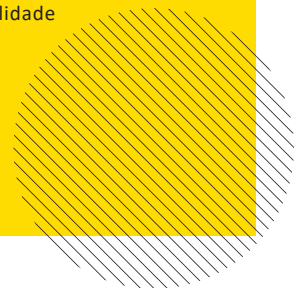
Assim, organizamos as rotinas das crianças com momentos diferentes, mas que decorrem em simultâneo, tendo em conta as necessidades e interesses de cada criança. Esses momentos têm



várias designações em conformidade com os objetivos preconizados: “Dinâmica Livres”, que decorre todos os dias ao longo da tarde e tem por base dar espaço á criança para ser ela mesma; “Apoio ao Estudo”, que decorre das 14h às 18h em pequenos grupos, no qual podem realizar os seus TPC, estudarem ou fazerem algum reforço da matéria dada na escola; “Oficinas” ou seja atividades especificas de educação e expressão plástica, dramática ou psicomotora. O CATL tem ainda o Projeto Pirueta, o Projeto Tigers e o Projeto “Momentos Mágicos” onde se promovem pequenos momentos de

partilha com os amiguinhos da Creche e a sua equipa técnica, que permitem trabalhar competências pessoais e sociais ligadas ao cuidado com o Outro e à responsabilidade.

Neste sentido, é importante salientar que todo este percurso é acompanhado por três profissionais com formação multidisciplinar que supervisionam as rotinas, orientam e garantem um espaço de segurança e tranquilidade para todas as crianças.



PROJETO PIRUETA

Por Mariana Teixeira

O Projeto Pirueta surge de uma parceria, em 2013, entre a VO.U – Associação de Voluntariado Universitário e o CSPA. Tem por base os valores da tolerância, igualdade e da reciprocidade, com o objetivo de proporcionar momentos diferentes através de aulas de dança. Com uma periodicidade semanal, os voluntários do projeto

acreditam poder contribuir para que as crianças possam fazer a diferença!

As aulas são orientadas pela Mariana Teixeira e pela Leonor Carneiro e terão lugar nas instalações do Pólo de S. Tomé, às quintas-feiras, entre as 17:30 e as 18:30.



PROJETO TIGERS

Por Pedro Queirós

O Projeto “Tigers” tem por objetivo proporcionar, através de uma atividade físico-motora, um desenvolvimento pessoal e social saudável, a par do desenvolvimento de competências psicomotoras e cognitivas e a introdução aos fundamentos da prática desportiva.

As aulas são orientadas pelo Pedro Queirós e terão lugar nas instalações do Pólo de S. Tomé, às sextas-feiras, entre as 17:30 e as 18:30.





MOMENTOS MÁGICOS

Por **Patrícia Silva**

Neste 1º mês, houve muitas atividades de índole livre no recreio, o que facilitou a adaptação das crianças às atividades da Creche, aos novos colegas e demais pessoas. Nestes momentos em que puderam usufruir de brincadeiras ao ar livre, as crianças do CATL também participaram ativamente. A interação foi de tal forma positiva que as equipas de ambas as valências, consideram pertinente que esta dinâmica intergeracional

se torne frequente, possibilitando que 2 ou 3 crianças do CATL se juntem, diariamente, às brincadeiras dos pequenitos da Creche.

Esta interação deu origem a uma ideia mágica: miúdos e um pouquinho mais graúdos, elaboram um presente de aniversário para cada um dos seus colegas e no dia do seu aniversário vão à sua sala cantar os parabéns e oferecer a respetiva lembrança.



ESPAÇO FAMÍLIA

A FAMÍLIA NO PROCESSO EDUCATIVO DAS CRIANÇAS

Por Domingos Silva

A tarefa de educar uma criança é um processo em constante mudança e evolução, devido às alterações biopsicossociais provocadas pelos estádios de desenvolvimento, pela influência dos diferentes agentes e, pela ação do meio em que esta se insere.

Sendo a família o principal meio de socialização da criança, em que esta aprende as regras, normas e limites que vão balizar a sua interação social, esta desempenha o papel principal na estruturação da personalidade da criança, no desenvolvimento da sua autorregulação emocional e comportamental e na obtenção do seu total potencial de desenvolvimento. Porém, não obstante a família ser a principal responsável pela educação formal e informal das crianças, se estas não sentirem afetividade e amor pouco desenvolverão esses fatores.

Contudo, não podemos ver este processo como sendo da total responsabilidade de apenas um dos agentes educativos, mas sim, como o produto da interação e da cooperação entre todos eles, nomeadamente, em conjunto com a escola, o ATL, os clubes, as associações, etc..

Assim, torna-se fundamental a participação das famílias na educação e no processo educativo formal e informal das suas crianças, por forma a potenciar o seu desempenho escolar (através do aumento da assiduidade escolar e

da responsabilidade pelas tarefas escolares), o seu desenvolvimento cognitivo e socio-emocional, o aumento da autoestima, melhoria do comportamento e atitudes mais positivas em relação à escola. Por outro lado, também contribui para a diminuição da probabilidade de exibirem comportamentos de risco ou desviantes. Não basta que a família esteja presente nos eventos comemorativos e nas reuniões para



... torna-se fundamental a participação das famílias na educação e no processo educativo formal e informal das suas crianças, por forma a potenciar o seu desempenho escolar o seu desenvolvimento cognitivo e socio-emocional, o aumento da autoestima, melhoria do comportamento e atitudes mais positivas em relação à escola.

que exista esse acompanhamento das crianças no seu processo educativo. É essencial que esse envolvimento seja diário e assuma as mais variadas formas. Questionar a criança sobre como foi o seu dia, quais os acontecimentos mais importantes, quais as suas dificuldades, auscultar os restantes agentes educativos (educadores, professores, monitores, auxiliares, etc.) acerca do momento atual da criança e estar disponíveis para usar as estratégias elaboradas conjuntamente para potencializar todas as capacidades das crianças, são momentos fundamentais para efetivar o envolvimento da família em todo o processo educativo.

Este é um caminho que se faz caminhando e que traz mais-valias para todos os intervenientes, não só ao nível do desempenho escolar das crianças, do seu comportamento e do seu bem-estar biopsicossocial mas também no que diz respeito ao desenvolvimento, por parte da família, de um nível mais elevado de autoeficácia, de um maior sentido de responsabilidade e de intervenção social, o que se vai traduzir numa modelagem mais positiva para os seus filhos. Concomitantemente, os restantes contextos educativos também sairão indiretamente beneficiados, através do estabelecimento de ambientes, cada vez mais, securizantes e inclusivos.

ESPAÇO COMUNIDADE

A VERDE E A CORES

Por **Sónia Augusto**

É um projeto da responsabilidade do Centro Comunitário que visa fomentar através de dinâmicas de educação não formal a intergeracionalidade recorrendo a diferentes estratégias que permitem cuidar e valorizar a horta pedagógica e o jardim do Pólo de S. Tomé. É nosso entender que a educação ambiental aproximasse e interage com outras dimensões da educação, tais como, a saúde e o desenvolvimento para a cidadania. Trata-se, pois, de um processo pedagógico participativo que envolve as diferentes respostas sociais deste Pólo do CSPA e que pretende incutir uma consciência crítica sobre a problemática ambiental sob o princípio da solidariedade intra e intergerações.





CONTACTOS

WEB:

www.cspamial.pt
geral@cspamial.pt

TELEFONE:

Sede: 228 348 520
Pólo: 228 347 070

MORADA:

Rua Nova do Tronco, 577/587 PORTO
Alameda 25 de Abril, 219/227 PORTO

